

ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

AGNELO MORATO

O Governador do Est. de S. Paulo, Sr. Jânio Quadros e mais o seu Secretário da Educação - Ministro Vicente de Faria Lima, acabam de acceitar, pelo Decreto n.º 26.103, de 13 de julho de 1956, a Regulamentação do Ensino Religioso nas Escolas Primárias, Secundárias, Tercárias e Normais do Estado Paulista.

Entre os dispositivos legais, em diversos itens na referida Lei, destacamos, por oportunos, alguns artigos que se referem ao delatado assunto, mas que demonstram, ao mesmo tempo, o alto espírito cívico e democrático de seus legisladores.

Apesar das constantes investidas dos homens afeitos ao preconceito e ao dogmatismo, tivemos, graças a Deus, as delimitações do movimento impatriótico dos que pretendem bitorar o Ensino Religioso em clima de princípios reacionários, procurando coibir a liberdade de crença.

O respeito à consciência alheia ainda é fator de conquista para valorizar a emancipação humana. A qualquer um repugna a imposição de idéias e princípios, quando criaturas há que, lutando para alcançar rumos diferentes, vêm-se presas de sincerismo insustentável.

O Decreto Lei em referência, não sendo ainda correspondente de sentido da latitude estatal, dá-nos confiança e encê-nos de sossego, porque há em suas disposições premissas de segurança para o desenvolvimento da fraternidade entre os homens livres.

Queremos aqui dar publicidade a alguns lótopos do regulamento organizado e que tem força legal pelo Decreto Lei n.º 26.103, de 13 de julho de 1956. Queremos que os interessados tenham em mãos elementos de defesa junto aos professores, nem se em pre tolerantes para com alunos que se declaram pertencer a credo diferente do seu.

Por outro lado, para evitar coação, como as de que temos tido informações e para amparo contra os fanáticos tendenciosos, chamamos a atenção para o Art. 1.º § Único do referido Decreto. Eis: "O Ensino Religioso facultativo para os alunos; obrigatório para as escolas, devendo constar do horário oficial".

Intelectualmente, como prevalece a matéria, o ensino dá prioridade à

Religião dominante. No entanto, a Lei esclarece, pelo Art. 21 - o seguinte: "Para que o Ensino Religioso de qualquer culto seja ministrado nos estabelecimentos oficiais de Ensino é necessário que um grupo, pelo menos de 20 alunos, se proponha a recebê-lo."

Nas Disposições Gerais, temos o Art. 22 com a seguinte redação: "Aos Professores públicos é expressamente proibido fazer, dentro das escolas, propaganda de qualquer credo religioso no sentido de influir para que os alunos, acceitem doutrina que não professem". Nesse mesmo Artigo temos o Parágrafo Único a este esclarecimento: "É expressamente proibido aos professores usar de seu cargo para campanha religiosa no meio de seus alunos."

Temos a impressão que muitos lerão, com essa ênfase, advérsica, que há de haver, temos certeza, quem se cre de fortaleza para fazer-se defensor da Lei. Quando houver as humilhações a alunos que têm a coragem de declarar-se contrário à religião dominante, a Justiça há de fazer ressaltar a lei, coibindo os abusos comuns...

É, finalmente, ezultamos com o Art. 23 do referido Decreto, que está com esta clareza meridiana: "A bem da disciplina e liberdade espiritual dos alunos, não será permitida nas escolas qualquer propaganda de caráter religioso ou críticas às crenças alheias fora das aulas de religiões".

A nósso ver, falta ainda para completar o celestino desses resoluções maiores esclarecimentos, quanto aos cultos de religiões nos estabelecimentos oficiais do Ensino. A entronização, por exemplo, que é permitida por essa Lei, é um culto que afeta o chamado Estado Ligo. Contudo, sentimos felizes por anotar, nestas considerações, o respeito aos pontos de vista e aos credos diferentes. Os autores dessa Regulamentação reafirmaram, seu propósito de servir à Democracia, anulando seus postulados de liberdade.

Deus os anime a proceder sempre assim! Que outras conquistas emancipadoras sejam escritas na folha corrida de seus serviços, tendo a inceditória dos seus benéficos divinos.

TEMAS

O. J. FERREIRA

IV

"Todos nós somos médiums dentro do campo mental que nos é próprio, associando-nos às energias edificantes se o nosso pensamento flui na direção da vida superior, ou às forças perturbadoras e deprimentes se ainda nos escravizarmos às sombras da vida primitiva ou torturada." ("Nos Domínios da Medituidade").

Do que se lê linhas acima podemos deduzir uma regra geral que muito nos ajudará na apreciação dos valores médunicos em geral. Nós sabemos que os espíritos mais elevados respeitam o nosso livre arbítrio relativo que se evidencia através nossos pensamentos e atos, os quais, por sua vez, são a expressão da nossa mentalidade.

Sómente os espíritos bastante atrasados é que não respeitam esse livre arbítrio, abusando, não raro, da personalidade do médium involuntante, impondo-lhe, quase sempre, suas idéias e vontade. Ora, a nossa edificação espiritual não prescinde do auxílio da medituidade elevada, sómente possibilidade aos médiums cujos pensamentos fluem na direção da vida superior, médiums que se conduzem na sociedade numa demonstração constante de que suas mentes estão iluminadas pelas luzes evangélicas.

Outros médiums, que não esses, podem, até certo ponto, prestar algum serviço à coletividade, mas as suas produções devem ser estudadas com muita atenção e escrutadas dos defeitos que sempre trazem, mas esse trabalho sómente poderá ser realizado com justiça e sabedoria por quem também traga sua mente iluminada pelo Evangelho em espírito e verdade que, como sabemos, abrange a Terceira Re-

lação. Não podemos, é claro, atrair pedras, aos pobres médiums que se afastam da linha do dever, antes devemos ajudá-los a tomarem novos rumos que os conduzam ao plano superior da vida para que se tornem vittoriosamente operantes na obra de nossa iluminação espiritual com Jesus, mas, daí a cermos, sem exame nas suas produções salpicadas dos tros que veiculem erros, que a sua mente obriga teimosamente, viciosamente, vai grande distância.

Se assim o fizéssemos, nós é que nos afastamos do Evangelho quando o Espiritismo porque deixaríamos de cumprir o que textualmente nos ensina em seu Cap. XXI.

Nossos irmãos e nós mesmos, que assumimos no espaço o compromisso de trabalhar na vida planetária como antenas vivas dos nossos Mentores Espirituais, tomemos cuidado! Não fujaos jamais aos constantes esforços no sentido de mantermos nossas mentes orientadas para a vida superior, moldando nossos pensamentos e atos segundo as normas insólitas que o Espiritismo prescreve para nós todos, pois do contrário, podemos espalhar erros, dissenções, controvérsias inamistosas, escandalizando a opinião sensata daqueles que estudam com seriedade, humildade e fé. Nunca nos esqueçamos, portanto, de que o Espiritismo é um legado divino que recebemos e devemos honrar com nossos pensamentos e atos. Se estes destoaam dos ensinamentos evangélicos, melhor seria permanecermos em silêncio e não fôssemos causa de escândalos.

Sim, porque a sociedade nos observa severamente, e se não exemplificamos na sociedade a Filosofia Espiritista que apregoamos... Que será de nós?!...

FRANCA, (Estado de São Paulo) 31 de Julho de 1956



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE BAUDE ALLAN KARDEC

ANO XXIX
N. 985

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nogueira 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Riehlino — Redator: Dr. Agnelo Morato

NÃO É VERDADE!

JOSÉ RUSSO

Dentre todas as modalidades de campanha difamatória contra a doutrina espírita, salienta-se a parte que se lhe atribue nos males humanos. As seitas que se firmaram no pedestal infalível de doutrinas refractárias à evolução, sustentando dógmas que primaram no período áureo dos tempos distantes, e que indiferentes assistiram a marcha contínua do progresso, julgam o espiritismo uma doutrina herética, fonte de desarmónia no seio da sociedade, caminho certo para a loucura, senda demônica que conduz ao reino tenebroso "onde um raio de esperança jamais penetra!"

Não é verdade, bem o sabem os seus detratores. Os perseguidores argumentam com pavor de se defrontarem com a verdade. Bem o sabem, os representantes da maioria, que o Espiritismo é fonte de luz, que invade as almas dos aflitos levando-lhes uma esperança na dor, uma certeza no futuro!

Não é verdade que o espiritismo faz loucos. A verdade é que proporciona cura aos dementes sem lhes exigir uma fé nova.

Embora grande parte de adeptos de outras religiões não aceite e não concorde com a teoria do espiritismo, não encontra meios para condená-lo pelo simples fato de o desconhecer.

Os negadores, os fanáticos, os que vislumbam interesse pessoal no combate e na perseguição, inclusive os materialistas, não podem avaliar, com razão arejada e crítica independente, o efeito moral e o valor espiritual que a doutrina espírita desperta nas almas sofridas, nos corações aflitos, feridos pelos golpes da malinada dor e da morte! Não se pode exigir dos adeptos de outras ideologias, o estudo do espiritismo, de vez que a sua quase totalidade se contenta com o necessário às suas condições evolutivas.

Porém, o mesmo não se dá com os espíritos. Estes têm obrigação e dever de estudá-lo sob todos os aspectos indispen-

sáveis à orientação na vida cotidiana. Enganam-se, pois, os seus detratores em acusá-lo de doutrina maléfica, fora da lei, contrária às demais religiões.

A crença espírita não se mescla, não se confunde, não se alia, e não tem assimilação com superstições e artifícios praticados em seu nome. Do mesmo modo que as religiões não são responsáveis pelos crimes, adultérios, prevaricações e ignorância dos seus praticantes e dirigentes, pois que em todas elas existe a crença primitiva que exclui o exame sincero e ponderado.

A doutrina espírita demanda o esclarecimento da verdade, dirigindo nossas atitudes, nossa mente, nossas ações para a realização de uma existência digna, consciente e honrada, encaminhando-nos à exemplificação dos ensinamentos contidos no Evangelho de Jesus Cristo.

Nossa jornada de espíritos, para a consecução do ideal triunfante que nos anima, deve ser traçada à base de estudo e de exemplo. Nada há que fale mais alto que o exemplo. Todas as atenções se voltam para as ações nobres, como exemplo de uma fé, de um princípio, de um ideal, seja em que ideologia for.

A participação numa causa que envolve o destino da humanidade, o problema da dor, das desigualdades clamorosas da vida e da morte, reclama consideração, estudo, amor à verdade! A ciência espírita dispensa louvaminhas e aconchegos com os poderes da terra. Sua marcha independe da vontade dos homens. Solicita estudo, exame, pesquisa, independência moral!

xxx

Se, para qualquer atividade no cenário das lutas, o homem estuda anos a fio a carreira, a profissão de sua preferência, facultando-lhe oportunidades para se destacar, especializar-se na profissão escolhida, mais ainda deve o espírita conhecer a sua doutrina, pois ela tem relação direta com todos os conheci-

mentos humanos, em todos os departamentos do saber, elucidando os pontos confusos, obscuros e contraditórios espalhados no âmbito da ciência humana e em toda a estera da vida social.

O espírita precisa se esclarecer, estudando com interesse e devotamento para alcançar o verdadeiro caminho da felicidade espiritual e a compreensão real de seus deveres de cidadão, expressão primordial para a existência terrena.

É na fonte da doutrina onde se encontram os melhores argumentos para a iluminação de todos aqueles que buscam a paz interior, fator de plena felicidade espiritual.

Estudar o Espiritismo, eis o primeiro dever de todos os adeptos. Com as luzes que ele derrama na área de todos os problemas humanos, ver-se-á que os seus contraditores, todos os descontentes que o perseguem sem o conhecer, se confundem e se perdem em teorias e crenças que não mais interessam às massas religiosas.

Aquêles que o combatem, ignorando os seus postulados básicos, constituem-se em ecos a repetirem instruções e conselhos de seus superiores. A doutrina preocupa os seus adversários, não o podem negar.

As campanhas através da imprensa, da palavra, em público e no recesso dos templos, modernamente pelo rádio e televisão, estão produzindo efeito negativo, contra-produtivo. Causa despertamento e curiosidade, e tantos são os que desejam conhecer a fonte da doutrina nefasta, excomungada, fora da lei, inimiga das almas e de Deus, que ao lerem os primeiros livros, o Bê-A-Bá do espiritismo, abandonam logo o alimento sem substâncias nutritivas com o qual viveram hibernados esquecidos tempos. Os seus mais denodados perseguidores, com o intuito santo de enxovalhá-lo, e dele afastarem os fiéis domesticados na inversão do Cristianismo, apresentam-no como doutrina perturbadora, imoral e herética.

Deixá-los temerosos da marcha do suposto inimigo que julgam pretendendo destroná-los. Sofrem guerra fria que uma insignificante porção de espíritos lhes proporciona. O gigante treme ante a fraqueza dos propagadores do Evangelho, exemplificando-o, porém, de conformidade com o conselho de seu autor supremo.

Não é verdade, portanto, que a doutrina espírita é causadora de toda a sorte de males. Ela é, ao contrário do que propagam os seus detratores, fonte de luz, de conforto e de conhecimentos espirituais.

O EVANGELHO

É luz fulgente e divina,
Que guia o ser às alturas,
Entre glórias e venturas,
Qual estrela cristalina.

Levemos ao nosso lar,
O Evangelho e grande amor,
Nossa prole encaminhar
Nos preceitos do Senhor.

LEONARDO SEVERINO

ACONTECIMENTOS ESPIRÍTAS

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA "MOCIDADE"

1 - CRUZADA DE SOLIDARIEDADE ESPIRITU ALISTA EM FRANCA - Nossa cidade viveu dias de intensa vibração, quando teve a alegria de receber a luzida Caravana de Fraternidade, da capital de Curitiba-Pr. Seus integrantes estiveram em visita às Instituições Espíritas locais. São eles os confrades: Antenor de Miranda Reis, jornalista ilustre e companheiro muito querido e Ondino Reis Camargo Loyola, Vereador da Câmara Municipal naquela Capital Paranaense e elemento integrado à União dos Moços Espíritas do Paraná.

Ao ensejo dessa oportunidade, dia 16, nos salões do C. E. "Esperança e Fé", tivemos ocasião de ouvir esses diletos companheiros abordando assuntos doutrinários de real significação.

Falou o irmão Miranda, ainda, na hora radiofônica "Caminho, Verdade e Vida", e, em data de 18, no "Grêmio Espírita, abordou o tema: "Fraternidade Cristã", impressionando-nos pela sua verve e cultura filosófica. Os confrades Antenor de Miranda Reis e Ondino Reis C. Loyola vieram à Franca em trabalho de confraternização que bem demonstra propósitos de ideal cristão.

Aqui estiveram representando a Cruzada de Solidariedade Espiritualista, Departamento de Unificação do Templo de Estudos Espíritas "Luz Invisível", sediada em Curitiba. Em nome da família espírita de Franca, enviamos aos queridos companheiros nossos agradecimentos e votos de amizade a nós demonstrada, e que Jesus ampare os sempre nessa empreitada de estreitar laços de maior afinidade, encurtando distâncias pela vontade de servir à causa Espírita.

2 - CÍRCULO DE ESTUDOS - Continua dando os melhores resultados esse núcleo de aprendizado espiritualista, mantido pelo C. E. Uberabense. O Círculo de Estudos é patrocinado pela União dos Moços Espíritas de Uberaba. Esses proveitosos trabalhos de ilustração e cultura doutrinárias estão sendo levados a efeito

sob programa bem cuidado por pessoas capacitadas, todos os sábados, no horário de 19 e 30 horas. Sendo como local a sede do Centro Espírita Uberabense.

3 - SANTA ALIANÇA DO TERCERIO MILÊNIO - Uma Revista que se vem recomendando, número após número, é a Santa Aliança do Terceiro Milênio, editada em S. Paulo sob a direção de Irene Massi Araújo. Formato pequeno, do tipo Seleções, capa em papel couché com ilustração escolhida, difunde trabalhos de Pletro Ubaldi, produção mediúnica de Chico Xavier e Herclito Mases, além de artigos assinados por espiritualistas nacionais, especialmente daquele Estado.

Essa modernização das publicações é um imperativo a que deve mos atender e os próprios livros de doutrina já vão sendo levados à impressão sob formas gráficas atraentes.

A Editora da Federação Espírita Brasileira, Livraria Allan Kardec, Editora dos próprios particulares vem primando nesse sentido.

As obras recentemente saídas trazem capas coloridas de excelente efeito estético.

O endereço da Revista Santa Aliança do Terceiro Milênio é Rua Conselheiro Furtado nº 308 - S. Paulo.

4 - EMISSORA DA BOA VONTADE - Dentro de mais alguns meses vamos ter a concretização desse anseio de todos os cristãos, vendo ao ar livre a Emissora da Boa Vontade, sob orientação do radiomestre Alzir Zarur. Todos os Legionários dessa grande campanha apelam para os homens independentes darem seu apoio material, concorrendo assim para que possa subir aos Céus do Brasil a onda portadora da voz que, pela Paz e pelo Amor, há de congregar todos os credos, sob a égide de Jesus.

5 - CENTRO ESPIRITA "ALLAN KARDEC" - Esse Centro, localizado em Lucélia - S. P. - elegeu e empossou na nova Diretoria o pai radiomestre constituída com os seguintes irmãos:

Presidente: João Cassita; Vice: João F. Teixeira; Secre: Eurípedes Cardozo Oliveira e Augusto Gaietti; Tesas: Primo Berteli e Renato Bergozini; Procs.: Aldemir Cesarim e Jallo F. Teixeira; Zel: Justina Melo. - Conselho: Manoel de Barros, Artur Fachini e Augusto Rosálem.

6 - A UNIÃO MUNICIPAL ESPIRITA DE BARRETOES - Com a participação de todas as entidades espíritas dessa cidade, constituiu o COFESP (Comissão dos Festões do 1.º Centenário do Espiritismo na Cidade de Barretoes). A Direção dessa comissão ficou constituída dos seguintes membros: Pres.: Eurípedes P. Arantes; Vice: Ester Araújo Reis; Sects.: Milton Ferreira e Aires Amadio; Tere: Salomão Daher e Osmarino R. Sá; Conselho: Alberto Castro, Alcino B. Cunha e José Paula Souza.

7 - EM RIBEIRÃO PRETO - Realizou-se de 15 a 21 do atual mês, na Capital d' Oeste, movimentado certame de confraternização. O programa, levado a efeito logrou êxito incomum, tendo os espíritas de Ribeirão Preto, pela dedicação à sua terra, feito trabalho de vulto que serviu de marco às comemorações do 1.º Centenário de Emaacipação Política dessa cidade.

8 - EM AMPARO - De 22 a 29 deste mês, sob orientação da UME e com a participação do Conselho Regional Espírita dessa Zona, teve lugar nessa cidade paulista, mais uma brilhante Semana Espírita. Diversos oradores se fizeram ouvir nesse conclave espírita, tendo realce digno de nota a organização artística do mesmo.

9 - SEMANA DA UNIFICAÇÃO EM SANTOS - Dentro da IV Semana Espírita de Santos e São Vicente, levada a efeito sob planificação vitoriosa, tivemos a realização desse movimento que abraçou essas duas importantes cidades paulistas. Diversas representações estiveram participando desse certame confraternista sob patrocínio da União Municipal Espírita de Santos, tendo ocupado a tribuna da Semana da Unificação ilustres conferencistas, integrados na Doutrina Revelada pelos Espíritos.

De 6 a 23 de maio permaneceu êsse certame no cartaz, cuja finalidade maior prendeu-se ao trabalho de unificação cristã.

NOSSA QUINZENA

SEMANA DA BOA SEMENTE

Mais uma vez Franca vai levar a efeito semana de ensino patriótico apreciável, realizando conclave para resaltar o valor da boa semente. Esse trabalho terá, como acontece sempre, a orientação sãda do Dr. Antônio Petraglia que, assim, prestará significativa homenagem ao 1.º Centenário da Cidade. A Semana Franca da Boa Semente, realizar-se-á de 15 a 19 de agosto, havendo a participação de diversas entidades interessadas nesse magno assunto.

QUINTO CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS

Realizou-se durante os dias 18 a 22 deste mês, na cidade de Botucatu, êsse importante evento municipal. De nossa cidade seguiram diversas representações dos partidos políticos locais, bem como de edis de nossa Câmara Municipal, os quais participaram ativamente nos debates desse certame.

JOÃO SOARES

Em Ibraçá, onde residia, fez seu passamento êsse benquisto cidadão e valoroso chefe de distinta família. Era um dos elementos primorosos do Fôro dessa cidade, tendo colaborado sempre para o progresso de todas as iniciativas ibraçeanas. João Soares era literato. Fuzente de criação magnânimo. Irmão carnal de nosso velho companheiro Manoel Soares, desencarnado, há tempos, em Sacramento. A distinta família Soares nossa solidariedade cristã pela partida desse ilustre amigo.

ANTENOR DE MIRANDA REIS E ONDINO R. CAMARGO LOYOLA

Franca Espírita recebeu, entre alvarcas espirituais, a visita desses ilustres e queridos companheiros residentes em Curitiba - Capital do Paraná. Os dois são elementos de pró do Movimento Espírita dessa importante cidade, fazendo parte da Cruzada de Solidariedade Espiritualista - Organização Neo-Espiritualista e Confraternista, patrocinada pelo Templo de Estudos Espíritas "Luz Invisível".

SEMANA DA MÚSICA EM FRANCA

Será realizada em setembro próximo mais uma importante festividade musical. A referida semana contará com a participação de todos os dedicados servidores da Divina Arte e, nessa oportunidade, será dado

cumprimento a uma das partes de seu programa, que será o Concurso para classificação de melodia e letra musical. Essa festa será também um dos pontos altos nas comemorações do Centenário da Cidade.

CALÇAMENTO DA RUA DA ESTALAGEM

No trabalho apreciado de administração, Onofre Gouzen concluiu mais um dos seus objetivos, rematando o calçamento da parte histórica da cidade, conhecida por a Estalagem. Devido a isso, outros pontos como o largura da referida rua, dará acesso à passagem para ligar, por bellissima avenida, toda asfaltada, o alto da Boa Vista.

COLUNA ESPIRITA

O jornal "ZERO HORA", de Volta Redonda, dá ndo cumprimento ao seu programa eclético, inaugurou interessante Secção, denominada "ESPIRITISMO", sob responsabilidade de nossos companheiros dessa localidade. Dêsse modo, ao lado de outras religiões, a Doutrina Consoladora, encontra, nesse jornal, sua função social-informativa.

GUARDA NOTURNA
Esteve reunida, em dias da semana passada, tendo como local uma das salas do "COMERCIO DA FRANCA", a Diretoria dessa importante corporação policial da cidade. Diversos assuntos foram ali tratados, a fim de melhorar o nível dos elementos dessa entidade, que tão úteis benefícios têm dado à tranquilidade prof. de nossa terra.

PROF. JOSÉ REIS MIRANDA FILHO

Terminou seu ciclo de existência terrena êsse digno educador e nosso querido amigo. O Prof. Miranda fez seu passamento em S. Paulo, dia 16 deste mês, quando ali se submeteu a delicada intervenção cirúrgica. Deixa viúva a Da. Antonieta Almadá Miranda e 3 filhos e netos. Neste registro está nossa solidariedade fraterna aos seus familiares, ao mesmo tempo que dirigimos ao seu espírito o mais alto preceito em favor de sua lucidez na Pátria Verdadeira.

O bom exemplo, principalmente dos pais e dos mestres, é uma das melhores armas na educação das crianças. NÃO DE ILUSÕES A SEUS FILHOS.

O Valor das Relações Humanas

José Vieira do Rosário

Ninguém, já com alguma noção de espiritualidade, liberto do pessimismo que estiola as mais belas manifestações da alma, poderá negar o valor das relações humanas no grande teatro da existência, como meio de cada qual, amparado pelo próximo, poderеспôr os obstáculos que surgem na vida a cada passo.

E' através da permuta constante de favores, de amizade, de compreensão, de tolerância, de dedicação e de afecto, que poderemos caminhar seguros, certos de que mãos amigas estarão sempre prontas a amparar-nos quando o vento da adversidade soprar contra nós.

Em todas as épocas e em todas as camadas sociais sempre houve protetores e protegidos. Não podemos negar que, para solução de complexos problemas, procuramos contar com a intervenção de amigos cujo prestígio junto áqueles que devem atender ao nosso apelo resolverá prontamente as nossas dificuldades. E' sempre a amizade, a eterna amizade, como fruto das elevadas relações humanas, que torna menos angustiosa a existência material ou espiritual, graças à proteção que nos é dispensada a cada instante pelas almas boníssimas, incansáveis sempre na luta em pró do bem estar geral da humanidade.

A interdependência a que todos subordinados consitue lei universal, na terra como no espaço, como encarnado ou desen-

FESTA DA SAUDADE
Tudo leva a crer que a Festa da Saudade alcançará um grande sucesso. Como nos faltam os enderços dos juveninos residentes fora de nossa cidade, solicitamos a êsses companheiros das primeiras lutas que nos escrevam. Oportunamente divulgaremos outras notícias sobre o acontecimento.

VISITAS
Visitaram a Mocidade os confrades Antenor de Miranda Reis e Ondino Rui Camargo de Loyola, ambos de Curitiba, integrantes da Caravana de Solidariedade Espiritualista, do Templo de Estudos Espiritualistas "Luz Invisível".
O confrade Antenor pronunciou duas palestras no Centro "Esperança e Fé" e ainda dirigiu-se à família de Franca através do programa radiofônico "Caminho, Verdade e Vida".
Daqu seguiram rumo a Uberaba, Belo Horizonte, Pedro Leopoldo e Nova Iguaçu.

CAMPANHA
Está prestes a ser encerrada a Campanha que a MEF vem empreendendo no sentido de construir uma casa para uma viúva com vários filhos menores.
Temos recebido donativos em dinheiro, telhas, tijolos, madeiras, etc.
A mão de obra tem sido prestada gratuitamente por dedicados amigos do Bem - pedreiros e carpinteiros e ainda por uma turma de juveninos que se improvisaram em artífices.
ESCOLHIDOS
Foram escolhidos, em sorteio, vinte juveninos para con-

tribuírem mensalmente na formação da prestação mensal dos terrenos recentemente adquiridos pela MEF e onde se pretende erguer a Vila dos Pobres.

FESTIVAL
A próxima apresentação do Teatro da Escola Cristã está marcada para o próximo mês. Foi escolhida a peça de José Papa - "Fantasia do Filho Pródigo".
Os ensaios estão a cargo do Mentor da MEF, sr. Agnelo Morato.

JORNALISTA CIRINO GOULART
Esse brilhante jornalista franco tem se mostrado grande amigo da MEF e particularmente do nosso Teatro. Assim é que através do jornal "Comércio da Franca" tem noticiado nossos festivais e incentivado os artistas amadores que compõem o "TEC".
Pede êle que os nossos "artistas" lhe enviem um clichê, pequeno, para uso da Secção sobre Teatro que dirige no "Comércio".
Aqui fica o apelo ao Luizinho, Chico, Jair, Omar, Mário, João Engrácia, Tereza, Doroti, Shirley, Sara, Marti Irides e demais colaboradores do TEC.

FESTA MENSAL
Realizou-se no dia 28 p. p., a Noite do Aniversário - a tradicional festa mensal da MEF.
Nessa oportunidade o Clube do Livro Espírita distribuiu a Mensagem do Mês e fez sorteio de cinco livros.

NOSSO "CORREIO"
Celina Corrêa - Anpólia - Pedimos-lhe dizer se recebeu a peça.
Gentil Camargo - Envie-nos seu endereço.

dentro de uma perfeita harmonia.
Infeliz daquele para quem nada significa a amizade, o amor ao nosso semelhante e que vive a pensar, aceitando o pensamento externado pelo grande poeta Augusto dos Anjos, em seus "versos íntimos", que "a mão que afaga é a mesma que apedreja", e ainda, que o Homem que, nesta terra miserável mora entre feras, sente inevitável necessidade de também ser fera".
Se difícil nos parece saber aqui-lstar o grau de sinceridade existente nas pessoas com quem vivamos, se sofremos, mesmo, penosas decepções no convívio diário com o próximo, não classificuqemos de fera quem nos martiriza o coração. Vejamos antes naquêle que nos fere a alma um sêr necessitado da nossa piedade, do nosso amor e compreensão, para que possa atingir a evolução que, felizmente, já alcançamos, depois de termos passado por essa mesma fase de animalidade. Vejamos no elemento incompreensivo, que se coloca fora do círculo das sãs relações humanas, julgando sempre ser a ingratidão a sua companheira inseparável, uma alma digna da nossa compaixão, que distante ainda se encontra das grandezas da espiritualidade, ignorando que constituem já uma legião os homens de boa vontade, sempre prontos a sacrificarem-se por nós, em qualquer emergência, sem outro interesse a não ser o da prática da verdadeira fraternidade.

EVOLUÇÃO UNILATERAL

Luiz Maria Neto

Inegavelmente, o Espiritismo, com que pesem os poucos anos de sua codificação, pôde transformar maior número de almas, mostrando-lhes o roteiro certo para o alto, que qualquer outra idéia conhecida. O poder de libertação que esta doutrina oferece aos que sinceramente a buscam e dela tiram os seus profundos ensinamentos para a vida prática, é incomparável. E luz que alumia aos que avidamente a buscam. É alimento que sacia os famintos de justiça. É caminho seguro embora de difícil ascensão. E solução para os que se emaranharam e não acham saída no labirinto da vida. Feliz de quem pôde compreender o alcance dos ensinamentos da doutrina da terceira revelação e procura a eles se emoldurar. Esse achou a "boa parte que não lhe será roubada".

Queremos, contudo, fazer alguns reparos, com a permissão dos amáveis leitores destas páginas, sobre um ponto de capital importância que não tem sido levado em conta nos arraisais do Espiritismo. Referimo-nos ao regime alimentar ainda vigente em todos os lares espíritas, ou pelo menos na maioria. Sabemos que a muitos causará estranheza esta observação. Que tem a ver a questão alimentar com o Espiritismo? Essa a pergunta que escapará a muitos. Pois, podemos afirmar que é da maior importância e que não deve continuar no desconhecimento da grande família.

Não ignoramos que a vida que se manifesta na forma, é regida pelo plano psíquico. Toda manifestação visível tem um agente no plano invisível que a sustenta. Assim é o Sol que nos manda a luz. Assim são as plantas que vestem a natureza de matizes admiráveis. Assim é a vida animal e humana. Onde não há força não há matéria, porque esta sem aquela se desagra e o eterno transformismo do Universo.

Nos reinos inferiores, essa a força a que se chama espírito-grupo está evolucionando até atingir formas mais elevadas e conquistar uma consciência individual. No animal começam os primeiros vislumbres dessa consciência e por esse motivo o espírito que anima um corpo animal está para o homem como este está para Deus. Dêle tudo espera. Infelizmente nada tem recebido; pelo contrário, o homem tem descarregado no animal todo o seu ódio e dêle tem usado violentamente para as maiores baixezas.

Dêde a exploração para fins comerciais até o assassinio regulamentado e frio, há uma interminável cadeia de torpezas cometidas pelo homem contra os inferiores da vida evolucionante.

Se foi possível ao leitor entender o que acima explicamos, fácil lhe será compreender que o homem, de forma alguma, deverá usar carne de animais na sua alimentação. Isso é um ultraje a Deus, ao Espírito e à razão. Do ponto de vista filosófico-doutrinário, parece-nos bastar essa comparação. Mas há outros pontos que devem ser conhecidos também. Vejamos: Os médiums videntes, e os ocultistas bem desenvolvidos estão acostumados a verem a aura que envolve as formas materiais, quer sejam minerais, plantas, animais ou pessoas. Essa

aura é bem um reflexo da vida espiritual que anima essas formas. Quando ingerimos um alimento qualquer, não o fazemos só no sentido material. Nós também alimentamos a nossa psique com a vibração do alimento. Poderíamos dizer que a nossa alma também come, de uma forma diferente. Uma fruta nos sacia a fome material e fornece ao espírito um alimento de essência espiritual. Nós nos alimentamos de várias maneiras, ninguém ignora.

O que se desconhece, entretanto, são os processos empregados pelo maravilhoso laboratório da vida resumida em cada um de nós. Quem ignora o valor do belo? Uma paisagem encantadora nos alimenta e fortalece. Um pensamento sadio nos fortifica o ânimo. Um perfume subtil nos redispõe especialmente para coisas melhores.

Assim sendo tem grande valor a qualidade do alimento que ingerimos para sustentar o nosso corpo. A carne tem uma vibração grosseira, material, impregnada de ferocidade própria do animal que ainda está se debatendo para sair da zona do instinto e ingressar na razão. Quem desconhece o ambiente de um frigorífico ou matadouro, ou mesmo de um açougue? Quem conseguiria (aqueles que já sentem um pouco a vida) permanecer horas a fio num matadouro assistindo a atos criminosos de roubar a vida aos animais? Que ambiente nefando e pesado! Bem o descreve André Luiz nos seus livros. Pois aquelas vibrações animais, vampíricas, ferozes, vão alimentar a nossa psique, e nós nos comportamos em animalidade e grosseira aos inferiores! E a alimentação cárnea leva a outros excessos, tais como o álcool, o tabaco e outros pela lei dos "semelhantes se atraem". Aparentem-nos, os que refutarem estas idéias, um grande ser no sentido espiritual que tenha sido um insaciável devorador de carne? Nós dissemos grande, no sentido espiritual, porque os grandes da Terra são carnívoros viciados. Pois dos que dispensaram a carne da sua alimentação, há inúmeros grandes seres: Gandhi, Bernardo Shaw, Antonio Olívio Rodrigues, Prentice Mulford, Atkinson, Max Heindel, entre tantos outros. E dentre os pequenos seres conhecemos inúmeros, onde nos incluímos também.

E não nos venham com a história das proteínas, que isso é charrada da escola materialista. As proteínas vegetais são de muito melhor qualidade que as animais.

O feijão soja, entre tantos, é fonte riquíssima de proteínas. E que quantidade de proteínas precisa um corpo adulto para se sustentar? Uma porção mínima. O homem na sua gula incontornável dá ao seu organismo duas, três e mais vezes a porção de proteínas requerida e depois sofre dos piores males que os próprios sebéichos materialistas intitulam com os nomes mais ridículos e procuram curar por formas mais ridículas ainda.

Não há mais que duvidar. Os grandes do além nos vêm alertando sobre esse ponto tão importante: Emmanuel, no seu li-

vro "O Consolador", Irmão X, nas suas Mensagens, Ramatis nas recentes obras publicadas, André Luiz, Mulford, Max Heindel, sem citar a grande legião de médicos da escola Naturista.

Com que cara nos apresentaremos no reino espiritual se o nosso perispiritofôr cheirando a churrasco, enxalando álcool e tabaco e o nosso sistema nervoso estiver todo desarranjado pelos desregramentos a que estivessemos sujeitos neste mundo? E não julgemos que a seleção espiritual não incluía este problema. Nós, ao desencarnar, por lei natural iremos ao lugar que as nossas vibrações nos levarem, pouco importando se a nossa mente já tem ansia de elevados planos. Porque não há seleção unilateral como há conduta unilateral da humanidade. Temos que nos purificar em todos os sentidos, a fim de não sermos chamados suicidas a longo prazo. Já disse o grande Paulo para que ofereçamos a Deus o nosso corpo puro, como hóstia viva, pois que essa é a Sua vontade. "Quem tiver olhos de ver que veja." Muita Paz a todos.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

SÃO PEDRO DO TURVO: Abel Ferreira, CR\$: 10,00
 SANTA RITA DO PASSA QUATRO: José Fiorone, CR\$: 100,00
 AQUIDAUANA: Ulisses da Costa e Faria, CR\$: 50,00
 SANTOS: Prof. Pompílio Lemes de Souza, CR\$: 500,00
 ITAPETINGA: João Antonio Cabral, CR\$: 200,00
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO: Antonio Pereira Duarte, CR\$: 50,00
 CAMPINAS: Um anônimo, CR\$: 100,00
 TUPAN: Martinho Contrera, CR\$: 20,00
 QUAXUPE: Da. Aizira Rossi, CR\$: 150,00
 IGARAPAVA: Luiz de Oliveira, CR\$: 50,00
 MARINÓPOLIS: Tito Caffer, CR\$: 40,00
 FRANCA: José Marciano Vieira, CR\$: 20,00
 Clovis Jacob, 21 ks. de café em côco, Geraldo Adalberto, 21 ks. de café em côco, Benedito do Carmo, em pães, CR\$: 25,00, Milton Franchini, em pães, CR\$: 100,00

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira:

TAQUARÍ, ARREBITA UNHA, AMARGOZO, CACHOEIRINHA, LAGEADO E PEDREGULHO, 395 ks. de café em côco, 453 ks. de arroz em casca, 630 ks. de feijão, 120 ks. de café beneficiado, 29 ks. de arroz beneficiado (quitrê).
 EM IGAÇABA E PEDREGULHO, 419 ks. de café em côco, 94 ks. de feijão, 250 ks. de arroz em casca, 94 ks. de abóbora e dois sacos de milho em palha.
 RECEBIDOS EM DINHEIRO: CR\$: 1.130,00.
 Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, de 18 Julho de 1956
JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

Judas e os Escandalizados

J. FREITAS MOURÃO

O estudo, o raciocínio e a lógica, destroem o fanatismo, filhote da ignorância; êste, gera o ódio que, por sua vez, dá nascimento às trevas e às destruições.

Sômente o amor divinizado, cristão, constrói e aperfeiçoa. Pedro, negou o Mestre por três vezes, traindo - O, portanto; Tomé, duvidou d'Ele, e Iscariotes, O traiu uma única vez, sendo levado ao suicídio pelo remorso.

O resto, iremos sabendo de acôrdo com o avanço espiritual de cada um, e nunca por decretos dos homens, dêstes mesmos que libertaram a Barrabás, enquanto na cruz, ainda permanece Jesus! A negação, incredulidade e traição, continuam entre nós e, agora, no final da presente etapa, com mais intensidade recrudescem!...

«Adorarás o teu Deus em espírito e verdade e sômente a Ele prestarás culto.»

«Não farás imagens à tua semelhança e nem te encurarás à elas.»

«Porque há um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.»

A maioria, zelosa das coisas do céu, pratica justamente o contrário, o proibido por Deus, dobrando os joelhos diante de imagens! Já pratiquei, por muitas vezes, êsse ato, como, absolutamente ignorante, católico que fui. Deus, está realmente esquecido dos habitantes da Terra, há quase dois mil anos! Se têm o nome d'Ele na boca, trazem, no entanto, o coração transbordante de ódios e hipocrisias!

Patente, si está o resultado; povo sem Deus, é lama e sangue!...

Santo Agostinho, que foi corrompido, disse em certa ocasião, a um seu amigo de nome Alípio: «Que fazemos nós?»

Os simples e humildes gozam da presença de Deus, e nós, com toda a nossa ciência, estamos enterrados na carne e no sangue.» Tem razão, Agostinho. Há, realmente, muita literatura e literatos, ciências e cien-

tistas, teologias e teólogos, demagogicamente envolvidos nos mantos escuros da vaidade, falando sobre Deus, mas, longe estando, d'Ele, o seu coração! «Bemaventurados os pobres de espírito porque d'êles é o reino dos céus.»

Joana d'Arc, a donzela de Orleans, porque tinha mediunidade auditiva, ouvindo Santa Margarida e Santa Catarina, foi estupidamente sacrificada por seus algozes, entre êles, o bispo Cauchon que finalmente a queimaram viva, como heréje, bruxa e feiticeira, mandando a sua alma, em seguida, para o inferno. Tempos depois, foram até lá, os mesmos juizes infalíveis e trouxeram-n'a, colocando-a no altar, como Santa! Se os infalíveis, subiram com a menina bruxa, heréje e feiticeira do inferno, até à superfície da Terra, santificando-a, por que o Supremo Espírito e Verdade, não poderia ter feito subir da Terra à planos superiores, os apóstolos que fraquejaram, mas que se arrependem? «Eu não vim chamar os justos mas sim os pecadores.» «Os doentes, são os necessitados de médico.»

Se nós, os homens da Terra, como juizes, tem o absolvido criminosos sanguinários, enquanto que, inocentes têm sido enforcados, fuzilados e electrocutados; tudo isso, em nome da lei dos homens, que não é justa e nem tão pouco infalível, porque então, Deus, de infinita bondade e único ser infalível do Universo, não usaria de sua misericórdia, perdoadando, absolvendo suas criaturas, uma vez que elas tenham feito de sua parte, melhorando-se?!

O respeito à segurança e à vida do próximo são preceitos que devem figurar na primeira plana da educação das crianças. ENSINE A SEUS FILHOS A RESPEITAR OS SEUS SEMELHANTES.

Nada de limbos, purgatórios, infernos, ódios e violências; criações dos homens!

Acreditemos em Deus com o coração e a cabeça, isso sim, e nunca com os punhos cerrados, espumando ódios pelos cantos da boca, pois que, Ele é Espírito e Verdade, Luz, Amor e Perfeição.

Façamos todo o possível, lutando contra nós mesmos, o nosso único inimigo e, nunca censurando ou condenando os nossos irmãos de baixo ou de cima, da esquerda ou da direita, e assim, estaremos nos aproximando d'Ele.

A evolução do espírito é um fato tão evidente que, apesar de ainda existir na Terra muitos crimes, já foi, desde há muito tempo, extinto o maior d'êles, o Crê ou morre — com toda a sua corte de atos, os mais sinistros e horripilantes!

Se Deus, concedeu às suas criaturas o livre arbtrio, na Terra já existe a liberdade de pensamento, de se dizer o que se pensa, mul especialmente no Brasil, que está se preparando para ser o mais forte país entre todos; não será, no entanto, pelo poderio bélico, mas, por uma força muito maior: o poder espiritual, com toda a sua aureola de justiça infalível, escrupuloso, honestidade e fraternidade. Antes, porém, virão as dores.

E, muito em breve, então, com as graças de Deus, que influirão luminosamente no esforço da geração vindoura, serão extintas as guerras com todos os seus horrores, em toda a superfície da Terra.

Haverá compreensão e a prática concreta do «Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.»

Conseqüentemente, milhões de criaturas manobrarão outras máquinas, construindo, edificando, ao em vez de destruir, num planétia pacífico e harmonioso, realmente, sob as bênçãos de Deus.

MAUS EXEMPLOS

(Copyright de SPES de São Paulo)

Aos pais cumpre verificar cuidadosamente o ambiente em que vivem seus filhos, para evitar que os bons costumes recebidos no lar sejam anulados pelos maus exemplos de companhias perniciosas, pois a mais rigorosa educação doméstica pode ser destruída pelos efeitos das más companhias.

Além da precaução de auscultar a índole e grau de educação dos pequenos amigos dos filhos, os pais devem observar se, na intimidade, os seus hábitos, seus atos e suas pala-

vas sofreram alterações. Nestes casos é certo que a criança está sofrendo a influência de maus exemplos. Os maus meninos, como os homens, não se contentam com o serem maus e procuram fazer com que os outros compartilhem de suas maldades. E grande é o poder de sugestão dos deviantes dos bons princípios. Invocam, na sua catequese, a persuasiva imagem da liberdade para justificar as suas insubordinações.

Jornal A Nova Era

A «A NOVA ERA», órgão de propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec», é o Jornal por excelência da família espírita brasileira.

Faça uma assinatura, preenchendo o cupon abaixo, enviando-o em seguida para o seguinte endereço:

Redação do Jornal «A Nova Era»
Caixa Postal, 65 — FRANCA — S.P.

Junto remeto a importância de Cr\$ 50,00, para uma assinatura anual.

Nome _____
Rua _____ N. _____
Cidade _____ Estado _____

União Espírita "ISMAEL"

A Diretoria da União Espírita "Ismael", de Três Fronteiras, pede-nos fazer público aos confrades em geral que a mesma encontra-se empenhada na construção de sede própria para seus trabalhos doutrinários, pelo que espera

das pessoas caridosas e amáveis um donativo qualquer, a fim de auxiliá-la a fazer frente aos gastos necessários à referida construção. Os donativos poderão ser enviados ao sr. José Antônio Talarico, Caixa Postal, 32, em TRÊS FRONTEIRAS — S. Paulo.

Passarinhos de Papelão

Américo R. Netto

Custa apenas Cr\$ 218,00. Não convém, logicamente, a venda em prestações. Tudo tem de ser pago de uma vez só. E quem puder ou quiser fazer tal pagamento ficará o "feliz possuidor" de "uma espingarda e cinco pássaros empoleirados, para serem abatidos".

No caso, a espingarda não é para pólvora e chumbo, pois hoje qualquer "picapau" anônimo custa para cima de mil cruzeiros. Nem os pássaros são voláteis de pena, carne e osso. A maquininha de matar, embora semelhante, na forma, às espingardas capazes de liquidar bichos e homens, não passa de um modesto instrumento "imitativo" destinado a que a gente moça, muito moça, sa exercite, precariamente embora, na ciência e arte de destruir figurinhas simbólicas de espetáculo das nossas faunas periclitante. De posse e no uso de que se chama "Tiro ao alvo mata-pardais", qualquer juvenzinho pode exercitar-se, "ao preço de festas", sob a aprovação complacente dos seus maiores e na ambiência semi-inefêsa e

semi-ciumenta da gente da sua idade, na "liquidação" convencional de animalzinhos oficialmente julgados nocivos, mas que, na realidade, talvez não deixem de ser ligeiramente úteis.

No caso, a maior vitória, o triunfo máximo, será abater apenas com cinco "tiros" — um para cada "pássaro" — as avezinhas de papelão. Conseguindo tal resultado, o herói infantil, aclamado pelos pais e outros responsáveis, muito provavelmente querará aventurar-se, mais cedo, a outras proezas, que julgará, com a gente da sua ambiência, maiores e melhores. Não mais lhe dará esse a gloriosa sensação de destruir simples pardais de grossa cartolina. Agora, que se tornou "exímio" atirador, já os símbolos não bastam. É preciso, torna-se indispensável, a realidade dura e crua, que um filósofo talvez se animasse a rotular de "totalismo da morte".

Por que derrubar, acertadamente embora, passarinhos de papelão, com uma espingarda idiota — preço: Cr\$ 218,00,

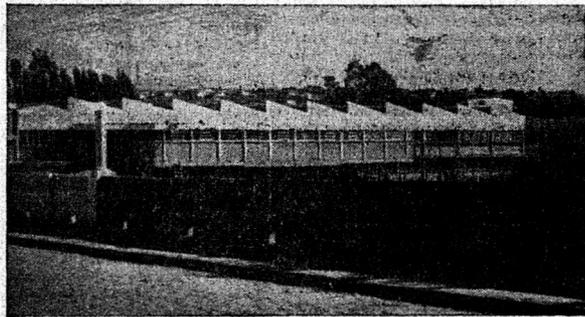
REPORTAGEM PELO DEVER

Nosso jornal abre hoje um parêntese, para noticiar sobre a grande organização, representada pela Fábrica de Calçados "SAMELLO S. A.", de Franca.

Para nós, esta reportagem prende-se a um dever inadiável, pois queremos, com ela, prestar justa homenagem ao nosso querido amigo e companheiro Miguel Sábio de Mello, fundador dessa indústria, já renomeada em todo o Brasil



Há pouco demos notícia, em uma de nossas edições, sobre a inauguração dessa fábrica. Hoje queremos ampliar aquela publicação com os seus el-



chês. Um, o do industrial Miguel S. Mello e outro, o do edifício de sua fábrica onde estão instalados os maquiná-

sendo que seu montante, incluindo máquinas, matéria prima e demais apetrechos está aproximadamente valorizado em Cr. \$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros).

A produção atual é de 1.000 pares de calçados por dia. No entanto, a planificação dos seus técnicos é para alcançar, até 1957, o total de 3.600 pares diários.

Dois dos componentes dessa firma: Miguel Jr. e Osvaldo, estiveram em estudos nos Estados Unidos, onde se prepararam para alcançar, em calçado, o climax em qualidade e perfeição.

Os referidos jovens tornaram-se assim especialistas e técnicos nessa indústria, pois cursaram a célebre "LYNN INDUSTRIAL SHOEMAKIN" School de Boston Mass. (USA). Ali permaneceram cerca de 5 anos, alcançando todo o conhecimento nessa indústria e são eles que a valorizam de modo que, entre nós, pelo estilo e gosto das criações, fizeram surgir nova arte nesse ramo da técnica industrial.

Wilson S. Mello, também outro apaixonado pela profissão, esteve observando em diversas fábricas do Estados Unidos, em duas vezes consecutivas, o "savoir faire" dos americanos nessa difícil especialidade.

A atual fábrica, pela sua

organização e planos futuros, será uma das melhores da América do Sul, já se tornando, em nossos dias, a maior do Brasil pelo programa de trabalho técnico.

A área total do terreno da fábrica é de 64.000 mts/q/ e há, ainda, mais 22.000 metros quadrados para construção futura de núcleo residencial dos operários, estando ainda no objetivo desses diretores, instalação de restaurante amplo e moderno, destinado a 400 refeições diárias.

Os operários da fábrica terão o futuramente assistência social condigna, enumerando-se entre elas as seguintes: ambulatório médico, clínica dentária, creche e dispensário.

Por aí sentimos a importância desse trabalho. Bem que temos a obrigação de falar dessa obra e de seus organizadores.

Há que salientar, ainda, aqui, o nome de da. Edúlia Nunes de Mello. Ela é a representante, como matrona, dessa família exemplar. Seus filhos demonstram, pelo estímulo e otimismo, serem moços de alta visão.

Ao prestarmos essa homenagem ao distinto casal Miguel Sábio de Mello e a de seus filhos, por essa vitória, que-

mos chamar a atenção de todos os homens, em cujas mãos Deus tenha confiado legados, fortuna e inteligência, a fim de que possam seguir exemplo como o desses nobres amigos.

Miguel S. Mello, em favor, deve mesmo aqui estar nesta plancha de reverência, porque soube lutar e vencer. Do operário pobre, porém honrado, temos hoje como o industrial probo e honesto.

Soube valorizar toda sua trajetória como homem cristão, a fim de saber amparar os operários de sua fábrica com carinho e dedicação.

Acresce ainda, para conforto nosso e confiança em nossos postulados, quando aqui se registra também sua independência ao inaugurar as suas novas instalações. Pois fez-lo de modo simples, promovendo ali entre pessoas íntimas, uma sessão espírita.

Nessa oportunidade esteve presente seu velho pai, sr. José Sábio Garcia, residente em Santa Maria - Minas Gerais - que soube falar das pretensões futuras dessa Casa de Labor, uma vez que ali estava o verdadeiro tempo para dignificar a vida, honrando a Deus Todo Poderoso pelo lema — Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

Felicitemos os sócios da "Fábrica Samello S. A.", pelo seu programa de ação.

Possam ser de bênçãos e graças seus empreendimentos futuros para amparar e valorizar sempre, como conquista inestimável, o elemento humano que trabalha e produz.

O respeito à segurança e à vida do próximo são preceitos que devem figurar na primeira plana da educação das crianças. ENSINE A SEUS FILHOS A RESPITAR OS SEUS SEMELHANTES.